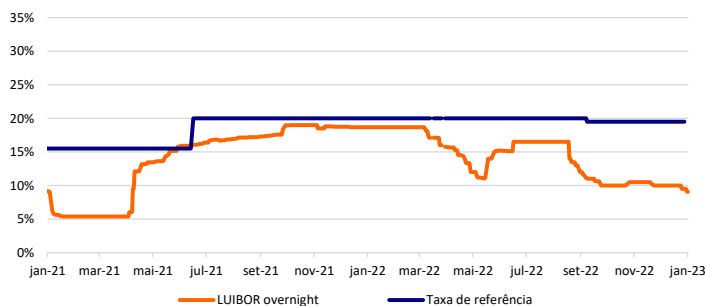


Comentário de Mercado

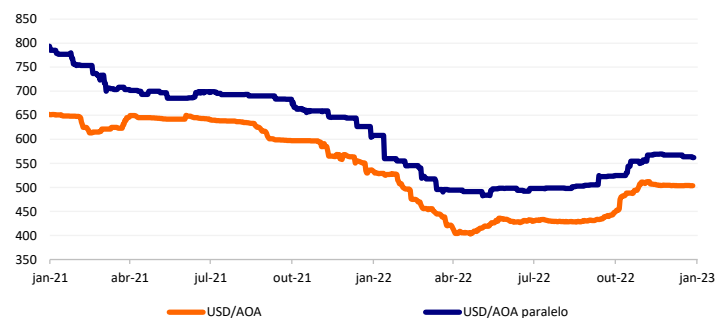
O Banco Nacional de Angola decidiu reduzir as taxas de política monetária, dando um sinal para um ambiente favorável à descida das taxas de juro na economia. No Comité de Política Monetária da passada sexta-feira, o BNA reduziu a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez de 21% para 18%, tal como a taxa básica de juro, de 19.5% para 18%, e a taxa de juro da facilidade permanente de absorção de liquidez de 15% para 14%. No atual contexto, em que a gestão de liquidez do sistema bancário é levada a cabo através de Operações de Mercado Aberto (OMA), em que os bancos têm tido a capacidade de pôr a render a sua liquidez em excesso a taxas a rondar os 8% entre os 6 meses e 1 ano, as taxas de juro interbancárias estão entre os 9.1% no prazo overnight e 16.6% a 12 meses, pelo que é natural que esta decisão não tenha um impacto direto nos custos de financiamento dos bancos. Porém, é claramente um sinal de que o BNA entende que a taxa de inflação irá continuar a desacelerar, podendo por essa via dar confiança aos bancos de que poderão contar com juros mais baixos no futuro. Nesta segunda-feira, o BNA está já a oferecer menos 0.5% para os 2 prazos nas OMAs: 7.5% a 6 meses, e 8.0% a 12 meses. Nesse sentido, não havendo um impacto direto e imediato das decisões de sexta-feira, o banco central está a criar um ambiente que deve levar à descida das taxas de juro interbancárias e, por arrasto, às taxas de juro cobradas pelos bancos no crédito a clientes. A próxima reunião do CPM decorre a 21 de março. A nossa expectativa é de que haja alguma aceleração da inflação mensal nos próximos meses, para valores a rondar 1.1%, o que deverá contribuir para uma pausa no movimento de flexibilização monetária do BNA.

Em 2022, o número de barris de petróleo exportados aumentou 1.1% face a 2021, registando uma média de 1.14 milhões de barris diários (mbd). O Bloco 18 (+0.03 mbd face a 2021) e o Bloco 17 (+0.02 mbd) foram os que mais contribuíram para o crescimento das exportações; em sentido oposto, a maior quebra foi no Bloco 15 (-0.02 mbd). Por sua vez, o preço médio de exportação foi de 100.3 dólares em média no ano, um aumento expressivo face ao registado em 2021 (67.3 dólares). Assim, as receitas de exportação aumentaram 51.7% em 2022, para um montante de cerca de 42 mil milhões de dólares, o valor mais alto desde 2014 (de cerca de 60 mil milhões de dólares). De igual modo, as receitas fiscais petrolíferas aumentaram 104.7% face a 2021, para cerca de 20 mil milhões de dólares. Olhando de forma concreta para o último trimestre do ano, o volume exportado desceu 1.5% homólogo, o que deverá levar a um abrandamento do crescimento no PIB petrolífero entre outubro e dezembro.

Taxa de referência e LUIBOR



Câmbio Oficial e Paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2021*	2022*	2023*
Variação PIB (%)	1.1	3.1	2.9
Inflação Média (%)	28.7	22.2	12.0
Balança Corrente (% PIB)	10.7	11.2	5.7

Nota (*): dados históricos para inflação e PIB - INE; Balança Corrente - BNA. Previsões BPI Research para PIB e inflação; consenso da Bloomberg para balança corrente.

Rating soberano

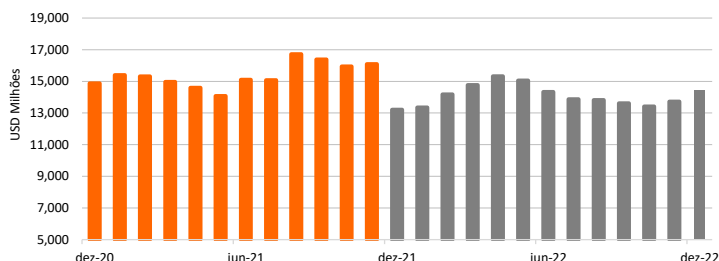
Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Positivo	2022-07-15
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

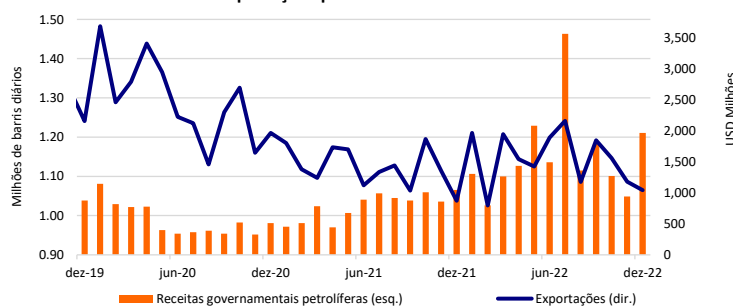
	20-01-23	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	9.05%	-0.45%	-0.95%	-9.63%
USD/AOA	503.561	-0.04%	-9.27%	-5.51%
AOA/USD	0.00199	0.04%	10.21%	5.83%
EUR/AOA	545.357	0.09%	-13.30%	-9.75%
EUR/USD	1.0856	0.24%	-4.52%	-4.03%
USD/ZAR	17.1304	1.79%	7.49%	12.57%

*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Reservas Internacionais



Exportações petrolíferas e receitas fiscais



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

